X Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
23º Encontro de Iniciação Científica da UENF | 15º Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense | 11º Jornada de Iniciação Científica da UFF
III Congresso Fluminense de Pós-Graduação
18ª Mostra de Pós-Graduação da UENF | 3ª Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense | 3ª Mostra de Pós-Graduação da UFF
Ciência no nosso dia-a-dia
25 a 29 de junho de 2018

Aplicativo para Diagnóstico de Acessibilidade Arquitetônica em Escolas: uma abordagem sobre seu desenvolvimento no contexto da Arquitetura

Larissa Santos Oliveira, Felipe Ribeiro Gomes Amorim, Mariana Paraguassú Caetano Santana, Aline Couto da Costa.

A pesquisa tem o objetivo de desenvolver um aplicativo (APP) para diagnóstico de acessibilidade em escolas. A escolha de direcionar o APP para um espaço educacional é por esse representar um local de desenvolvimento do ser humano, sendo de suma importância que esse ambiente seja inclusivo. Esse direito é garantido, dentre outros, pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência e pelas Normas Brasileiras de Acessibilidade, sendo a principal delas, a NBR 9050/2015. Nesse contexto, para o desenvolvimento do trabalho, foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais a fim de gerar um *checklist* contendo perguntas referentes às premissas dessas normativas. Após esses estudos, houve muitos questionamentos sobre a organização desses dados, principalmente no contexto da Arquitetura. Optou-se então por criar um questionário, contendo perguntas organizadas em cinco itens relacionados aos ambientes arquitetônicos da escola: a) entorno; b) acessos e estacionamentos; c) circulação; d) ambientes; e) informações e sinalizações. A sequência em que se encontram os tópicos corresponde à ordem em que pode ser feito o diagnóstico, começando pelo entorno - por ser a parte externa da escola - e depois seguindo para as demais ambiências. No entanto, é importante ressaltar que se trata de uma sugestão, já que o aplicativo não será “engessado”, havendo a possibilidade de o usuário escolher a ordem em que prefere fazer o diagnóstico. Outro desafio referiu-se à dificuldade de elaboração de algumas perguntas sobre dados arquitetônicos das normas. Nesse sentido, alguns problemas ainda estão sendo discutidos, mas uma das ideias foi a de inserir partes das normativas no aplicativo, de modo a auxiliar o usuário no momento do diagnóstico. Em paralelo à elaboração das perguntas do diagnóstico, o aplicativo tem sido programado, propiciando mais desafios quanto a sua apresentação e configurações, de modo a torná-lo acessível. Sendo assim, embora haja muitos aspectos a serem aperfeiçoados, acredita-se que o aplicativo pode auxiliar o trabalho dos responsáveis pela acessibilidade nas escolas e, acima de tudo, contribuir para a promoção de ambientes escolares acessíveis.

Palavras-chave: Aplicativo de acessibilidade, Acessibilidade arquitetônica escolar, Normas de Acessibilidade Arquitetônica.

Instituição de fomento: CNPq e IFFluminense.